



## A CONFIGURAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA COMPLEXIDADE E O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NA REGIÃO NORTE DE MINAS

Autor(es): Mayra Paula Bispo de Moura, Alcione Gonçalves Ribeiro Vieira

**Objetivo:** analisar o processo de regionalização na Região Ampliada de Saúde Norte de Minas no que se refere à configuração da oferta da atenção hospitalar de média complexidade, considerados em suas variações temporais atribuíveis ao modelo regionalizado, comparado aos anos de 1996 e atual. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental pesquisa em dados secundários - DATASUS - SISAIH. **Resultados Parciais** a Região Norte de Minas possui nove microrregiões e 86 municípios. A maioria dos seus municípios é de pequeno porte populacional e administram apenas estabelecimentos de atenção básica. A oferta de serviços especializados e de alta complexidade está concentrada em alguns poucos municípios pólos microrregionais, trazendo desafios para a assistência à saúde da população em suas necessidades de saúde. Existiam 40 são unidades hospitalares com 2311 leitos disponíveis para o SUS na Região em 2013, sendo 838 leitos alocados em Montes Claros. Na década de 1990, os leitos existentes na Região Norte de Minas perfaziam 2806, número maior que os atualmente existentes. Na configuração da atenção hospitalar de média complexidade nas Regiões de Saúde há vazios assistenciais e acúmulo de demandas para o pólo macrorregional. Houve uma progressiva transferência de gestão, ações e serviços estatais da esfera central para os municípios, a expansão da capacidade instalada e sua organização em redes, provavelmente propiciando maior equidade do acesso. **Conclusão** considerando a diversidade dos municípios e o grau de coordenação da União sob o sistema de saúde, a análise sobre a regionalização contribui para auferir acertos na reformulação de estratégias e ações no interior do sistema. A experiência da regionalização tem merecido análises críticas, sobretudo em relação ao acesso integral aos serviços e ações de saúde e à equidade. Na região Norte de Minas permanecem problemas relativos à iniquidade, à intensa fragmentação e à desorganização de serviços de saúde por causa dos inúmeros sistemas locais existentes e a insuficiência de recursos de saúde.

Agência financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG